

**(ABRE)**

**NÃO DEIXE DE VER AGORA A DENÚNCIA EXCLUSIVA DO CÂMERA RECORD./**

(sobe som)

Trabalhava das 7h até 1h, 2h da manhã.

**NOSSO REPÓRTER SE INFILTRA EM UMA CONFECÇÃO CLANDESTINA DE ROUPAS./**

(sobe som)

Você consegue fazer quantas peças por dia?

**E SENTE NA PELA O DRAMA DE UM ESQUEMA QUE ESCRAVIZA MILHARES DE PESSOAS./**

(sobico)

São 6 horas da manhã. Todo mundo já começou a acordar pra começar a trabalhar.

**MORADIA E ALIMENTAÇÃO PRECÁRIAS./**

(sobico)

Um pão seco... E um café fraquinho.

**OS MOMENTOS DE TENSÃO./**

(sobico)

A porta, ela é trancada. Eu não consigo sair.

**O MEDO./**

(sobico)

Eu percebi que estava correndo perigo.

**A AÇÃO DOS COIOTES./**

(sobico)

Daqui do terminal até o Paraguai são 60 dólares.

**A ROTA DA ESCRAVIDÃO.**

(sobico)

Eu não queria vir. O caminho lá era pedra, não era asfalto.

**OS HORRORES DO CATIVEIRO./**

(sobico)

Não foi só agressão psicológica que eles fizeram. Foi agressão moral, foi verbal.

+

O dono não deixava sair.

**AS GRANDES MARCAS POR TRÁS DA EXPLORAÇÃO./**

(sobico)

Esses trabalhadores serão resgatados de condições análogas às de escravos e a empresa será responsabilizada.

## **E AS HISTÓRIAS DE QUEM CONSEGUE ESCAPAR DO APRISIONAMENTO, MAS NÃO DA MISÉRIA./**

(sobico)

Tem vezes que falta comida?

=====

### **VINHETA: AS CASAS DA ESCRAVIDÃO**

=====

**(OFF DO ROGÉRIO - imgs - INCÊNDIO COP - LETTERING: CENTRO DE SÃO PAULO - 8H00)**  
**UMA CORTINA DE FUMAÇA TOMA CONTA DO CENTRO DE SÃO PAULO.//**

(sobe som / helicoptero - INCÊNDIO COP)

(OFF - imgs - INCÊNDIO COP)

**AS IMAGENS DO HELICÓPTERO MOSTRAM A DIFICULDADE DOS BOMBEIROS EM CONTER AS CHAMAS QUE DESTROEM UM CASARÃO NO BRÁS - UM DOS PONTOS DE COMÉRCIO POPULAR MAIS FAMOSOS DO BRASIL./ QUATRO PESSOAS MORRERAM.//**

(sobe som / helicoptero - INCÊNDIO COP)

(OFF - imgs no INCÊNDIO MORTES 1 A 4)

**AFLITOS, OS MORADORES SE ACUMULAM EM VOLTA DA CASA.//**

(sonora boliviana - INCÊNDIO ROGÉRIO - CL 71)

08 22 - como foi? Onde começou?

- Embaixo. Bem embaixo.

- Embaixo?

- Isso. Eu estava dormindo.

(OFF)

**NO LOCAL, FUNCIONAVA UMA OFICINA CLANDESTINA DE COSTURA, ONDE TRABALHAVAM PELO MENOS VINTE PESSOAS./ A MAIORIA, BOLIVIANOS.//**

(sonora boliviana - INCÊNDIO ROGÉRIO - CL 71)

09 50 - minhas máquinas, minhas roupas todas. Agora, não tenho nada.

(fade/transição)

(plano sequência - INCÊNDIO ROGÉRIO - CL 103)

28 05 - O cenário é assustador.

+

28 51 - ali no fundo, uma das máquinas. Em cima também, ainda tem algumas peças de roupa.

(OFF)

**DO LADO DE FORA, O QUE SOBROU DO TRABALHO DOS BOLIVIANOS.//**

(plano sequência - INCÊNDIO ROGÉRIO - CL 116)

33 33 - no meio de tudo o que foi queimado, pilhas e pilhas de roupas já prontas, confeccionadas aqui dentro.

+

33 47 - Elas ainda não tem etiqueta pra indicar a marca que comprava essas roupas.

(OFF)

**NÃO SE SABE QUEM CONTRATAVA OS IMIGRANTES QUE TRABALHAVAM NO CASARÃO./ O CERTO É QUE O INCÊNDIO FOI UM FIM TRÁGICO PARA QUEM BUSCAVA APENAS UMA VIDA MELHOR NO BRASIL.//**

(plano sequência - INCÊNDIO ROGÉRIO - CL 116)

34 33 - E o resultado é esse aqui. Muita destruição. (SLOWWWW)

(OFF)

**A PRECARIIDADE E OS RISCOS DA OFICINA NO BRÁS SE REPETEM EM VÁRIOS PONTOS DA REGIÃO MAIS DESENVOLVIDA DO PAÍS./ É O QUE MOSTRAM COM EXCLUSIVIDADE OS REPÓRTERES ANA HAERTEL, DANIEL MOTTA E ROMEU PICCOLI.//**

(fade/transição)

(OFF - GRAVAR COP - usar LINUX - LETTERING 22 OFICINAS)

**PARA MERGULHAR NO UNIVERSO DOS BOLIVIANOS, NOSSA EQUIPE FEZ UM REGISTRO INÉDITO NA TV BRASILEIRA E VISITOU VINTE E DUAS OFICINAS CLANDESTINAS NA GRANDE SÃO PAULO./ UMA DELAS FICA NO JARDIM BRASIL, ZONA NORTE DA CIDADE./**

(sobe som / respiro)

(OFF - img no ROGERIO - REC 04 - TC 00 00)

**OS IMIGRANTES MORAM E TRABALHAM NESTA CASA APARENTEMENTE COMUM, SÓ QUE TODA CERCADA POR GRADES./ QUEM ESTÁ DENTRO, DIFICILMENTE CONSEGUIE SAIR.//**

(sobe som / respiro)

- E as golas brancas? "Veio"?  
- As golas brancas "veio".

(OFF - img no ROGERIO - REC 04 - TC 05 18)

**É UM LUGAR ESCURO./ UMA LÂMPADA FRACA ILUMINA O AMBIENTE DE TRABALHO./ A FIAÇÃO FICA TOTALMENTE EXPOSTA, O QUE AUMENTA O RISCO DE UM INCÊNDIO.//**

(OFF - img no ROGERIO - REC 04 - TC 07 12)

**O MATERIAL DE COSTURA SE CONCENTRA EM UM CANTO DA CASA...//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img no ROGERIO - REC 04 - TC 10 40 - DAR SLOW!!!!)

**...NO OUTRO, DUAS CRIANÇAS BRINCAM NUMA CAMA IMPROVISADA PERTO DA JANELA.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - GRAVAR COP)

**DA ZONA NORTE, PERCORREMOS DEZ QUILOMETROS ATÉ O BAIRRO DE CANGAÍBA, NA ZONA LESTE.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img OUTRAS OFICINAS - GOPRO 122 - TC 01 52)

**PRA CHEGAR A OUTRA OFICINA, É PRECISO SUBIR VÁRIOS LANCES DE ESCADA.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img OUTRAS OFICINAS - GOPRO 122 - TC 02 40)

**NO ALTO, UMA BOLIVIANA NOS RECEBE COM O FILHO PEQUENO NO COLO.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img ROGERIO OUTUBRO - REC 4 - TC 14 40 + REC 8 - TC 00 30)

**AS CRIANÇAS SÃO MUITO COMUNS NESSES LUGARES POR UM MOTIVO:/ OS IMIGRANTES ILEGAIS ACHAM QUE UM FILHO NASCIDO NO BRASIL VÁ ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DA FAMÍLIA NO PAÍS./ UM ENGANO QUE PODE TRAZER CONSEQUÊNCIAS AINDA PIORES.//**

(sonora ASS SOCIAL 2 - CL 02)

05 43 - Ela não precisa ter um filho brasileiro pra fazer a regularização migratória. Mas a falta de informação leva ela a engravidar, ter um filho que ela não vai poder sustentar.

(OFF - **GRAVAR COP**)

**OUTRA OFICINA FICA A DOIS QUILÔMETROS DALI, NA VILA BUENOS AIRES, TAMBÉM NA ZONA LESTE./**

(sobe som / respiro)

(OFF - img ROGERIO OUTUBRO - REC 4 - TC 06 00)

**AS PAREDES SÃO TOMADAS PELA INFILTRAÇÃO E PELO MOFO.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img ROGERIO OUTUBRO - REC 4 - TC 11 20)

**HOMENS SEM CAMISA E MULHERES TRABALHAM EM MEIO A UM AMONTOADO DE TECIDOS./ NO TETO, MAIS FIOS EXPOSTOS E ROUPAS PENDURADAS./ CONDIÇÕES PRECÁRIAS ÀS QUAIS NENHUM TRABALHADOR PODE SER SUBMETIDO./**

(sonora JUIZ - CL 02)

22 54 - um local sem janela, com fiação exposta, umidade. Sanitários abertos.

+ (COBRIR)

23 19 - tudo isso se enquadra na condição análoga de escravo.

(OFF)

**UM CRIME QUE SE ESPALHA POR TODA GRANDE SÃO PAULO.//**

(sonora AUDITOR - CL 10) **LETTERING 8000 A 12000 OFICINAS**

33 02 - existem cerca de 8 mil a 12 mil oficinas de costura na Região metropolitana de São Paulo em situação ou condições parecidas com essas que vocês me mostraram.

(OFF)

**UMA MULTIDÃO DE TRABALHADORES EXPLORADOS TODOS OS DIAS.//**

(sonora PROCURADOR - CL 09) **LETTERING 100 MIL TRABALHADORES**

07 15 - é por volta da casa de 100 mil, até mais, trabalhadores indocumentados, geralmente submetidos a essa condição.

(fade/transição)

**OFF - LETTERING 3000 KM**

**SÃO PESSOAS QUE NASCERAM MUITO LONGE... A MAIORIA, A TRÊS MIL  
QUILÔMETROS DAQUI.//**

**(===== VIAGEM 1 =====)**

(fade/transição)

**(OFF - ARTE MAPA + TIMELAPSE LA PAZ)**

**ESTAMOS EM LA PAZ, CAPITAL DA BOLÍVIA.//**

(sobe som para tirar mapa e terminar tima lapse)

(OFF - imgs na HDR 2.1)

**O PAÍS É UM DOS MAIS POBRES DA AMÉRICA LATINA./ TEM O SEGUNDO PIOR  
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ENTRE OS SUL-AMERICANOS, ATRÁS  
APENAS DA GUIANA./ UM EM CADA QUATRO MORADORES É SUBNUTRIDO.//**

(sonora AUDITOR - CL 10)

34 03 - a Bolívia é o maior exportador de mão de obra vulnerável e barata da América do Sul.

(OFF)

**PARA MUITOS BOLIVIANOS, A CHANCE DE ESCAPAR DA MISÉRIA ESTÁ SEMPRE NO  
MESMO LUGAR...//**

(sonora ambulante - HDR 2.1 - CL 33)

00 36 - minha tia vive em São Paulo.

(sonora taxista - HDR 1 - CL 184)

00 17 - Tenho uma prima que foi há vários anos. Está em São Paulo.

(OFF - imgs no RELÓGIO 01 - REC 20 OU HDR1 - CL 188 A 193)

**O COMEÇO DE UMA NOVA VIDA NO BRASIL PASSA POR LUGARES COMO ESTE.//**

(sobe som Dani descreve - HDR 1 - CL 190)

00 02 - aqui é uma agência de emprego. Todo o agenciamento dos bolivianos pra ir trabalhar  
no Brasil e Argentina acontece aqui.

(OFF - img no RELÓGIO 01 - REC 20)

**NO PAINEL, SOBAM ANÚNCIOS DE VAGAS./ PRINCIPALMENTE PARA UM TIPO DE  
TRABALHO.//**

(sobe som - RELÓGIO 01 - REC 20)

04 10 - Para costura.

- Costura?

- sim.

(OFF)

**NOSSO REPÓRTER SE PASSA POR UM ANGOLANO À PROCURA DE TRABALHO EM  
SÃO PAULO.//**

(sobe som - RELÓGIO 01 - REC 20)

04 25 - onde que eu posso conseguir?

- aqui, eu te dou o celular que você tem que ligar.

(OFF - img dos celulares - HDR 2.1 - CL 00 - colocar blur no número)

**LIGAMOS PARA O AGENCIADOR JHONY./ ELE É BOLIVIANO, MAS SABE FALAR  
PORTUGUÊS.//**

(OFF)

**JHONY OFERECE UMA VAGA EM UMA OFICINA DE COSTURA.//**

(sobe som - LINUX - LIGAÇÃO AGENCIADOR - VOU PEDIR BASE DE AUDIOTAPE TELA CHEIA)

03 21 - eu tenho uma máquina reta, overlock. Se você quiser fazer, tudo bem.

+

04 33 - lá no Brasil?

- isso, no Brasil tem muito emprego.

(OFF)

**MAS ELE LOGO ALERTA...//**

(sobe som - LINUX - LIGAÇÃO AGENCIADOR - VOU PEDIR BASE DE AUDIOTAPE TELA CHEIA)

03 05 - O problema é que as autoridades, elas falam que eu levo pessoas pra escravizar e tudo isso, entendeu?

(fade/transição)

**(==== TERMINA VIAGEM 1 ====)**

(OFF - imgs no VALTER 1 - CL 30)

**FOI UM AGENCIADOR COMO JHONY QUE TROUXE VALTER PARA O BRASIL.//**

(OFF - **LETTERING 14 PESSOAS**)

**HOJE, ELE DIVIDE COM CATORZE PESSOAS ESTA CASA OCUPADA NA ZONA NORTE DE SÃO PAULO.//**

(plano sequência - VALTER 1 - CL 35)

34 11 - aqui é a sua família?

- minha esposa e meus filhos.

(OFF - **LETTERING 5 FILHOS**)

**O CASAL E OS CINCO FILHOS VIVEM EM UM CÔMODO DA CASA.//**

(sonora - VALTER 2 - CL 03)

01 17 - aqui dorme um menino, aqui dormem as duas meninas.

- entendi. E ali...?

- o mais velho.

- aqui fica o mais velho?

(OFF - **LETTERING 15 ANOS**)

**E O QUE VEMOS HOJE AINDA É MELHOR DO QUE VALTER ENFRENTOU QUANDO CHEGOU EM SÃO PAULO, HÁ 15 ANOS.//**

(sonora - VALTER 1 - CL 08)

04 11 - trabalhava das 7h até 1h, 2h da manhã.

+

04 39 - Você tinha um dia de folga?

- só. Mas não saía de casa.

- por quê?

- O dono não deixava sair.

- não deixava vocês saírem?

- não. Ninguém saía.

- Mas vocês ficavam trancados?

- Trancados mesmo.

(OFF)

**PRA QUEM ESPERAVA FAZER UM "PÉ DE MEIA" NO BRASIL, O PRIMEIRO PAGAMENTO FOI UMA HUMILHAÇÃO.//**

(sonora - VALTER 1 - CL 08)

05 40 - chegou o mês do salário, ele pagou só 30, 40 reais. Só. Não pagou mais nada. Falou que estava descontando o que ele pagou de dinheiro...  
- o que ele pagou de viagem, a passagem do ônibus?  
- é isso.

(OFF)

**VALTER HAVIA SE TORNADO UM ESCRAVO.//**

(OFF)

**ELE AGUENTOU OS MAUS TRATOS POR UM ANO./ ATÉ QUE VIU UMA OPORTUNIDADE.//**

(sonora - VALTER 1 - CL 08)

06 11 - o dono saiu domingo, a janela do outro lado, atrás, tava aberta. Do outro lado era um mecânico. Nós "pulou", "saiu", "correu". "Subiu" no ônibus e nós fomos até o Parque Dom Pedro.

(OFF)

**A ESCRAVIDÃO FICOU PRA TRÁS./ MAS A POBREZA NUNCA MAIS O ABANDONOU.//**

(fade/transição)

(passagem galão - VALTER 1 - CL 38)

36 29 - o Valter e a Raquel moram aqui há 8 anos e há 6 eles não tem água encanada. Como é que vocês fazem, tô vendo que vocês armazenam aqui, né?  
- eu tenho que arrumar carro pra pegar água lá embaixo, né? Na casa da minha avó.

(OFF - imgs no VALTER 2 - CL 55 A 57)

**O "CARRO", NA VERDADE, É UM CARRINHO DE BEBÊ.//**

(sobe som / respiro)

(OFF)

**QUANDO A ÁGUA ACABA, VALTER PRECISA CAMINHAR POR UMA HORA ATÉ A CASA DE DONA ADÉLIA.//**

(sobinho - VALTER 2 - CL 59)

(OFF)

**ELE ENCHE OS DOIS GALÕES ATÉ O LIMITE.//**

(sobinho enchendo água)

**(OFF - LETTERING 4 DIAS)**

**A VOLTA É AINDA MAIS DIFÍCIL./ NO CARRINHO PESADO, ESTÁ TODA A ÁGUA QUE A FAMÍLIA VAI TER NOS PRÓXIMOS QUATRO DIAS.//**

(sobinho / respiro)

(OFF - img no VALTER 2 - CL 52 E 53)

**SEM ÁGUA ENCANADA, O ÚNICO JEITO DE TOMAR BANHO É DE CANECA.//**

(sobinho do banho no filho pequeno)

(OFF)

**E ESSE NÃO É O MAIOR PROBLEMA QUE ELES TÊM.//**

(sonora - VALTER 1 - CL 38)

39 59 - tem vezes que falta comida?

- olha lá o que tem. Abre aí pra ele ver.

+ (COBRIR COM IMG FECHADA - VALTER 2 - CL 38)

40 15 - só tem isso aí.

- arroz, feijão. Alguns ovos.

+

40 51 - isso aqui que vocês tem aqui de comida dá pra quanto tempo?

- 3 dias.

(OFF)

**É POUCA COMIDA PRA FAMÍLIA INTEIRA./ POR ISSO, OS PAIS DEIXAM A MAIOR PARTE PARA OS FILHOS.//**

(sonora - VALTER 1 - CL 38)

41 12 - hoje vocês já almoçaram?

- não, ainda não.

- ainda não almoçaram? São 4h20 da tarde...

- ainda não.

(fade/transição)

(OFF - img no VALTER 3 - CL 02)

**PELA ESPERANÇA DE VER OS FILHOS EM UMA SITUAÇÃO MELHOR, VALTER ACORDA CEDO.//**

(sobe som - VALTER 3 - CL 02)

00 33 - São 6h da manhã. A família já tá de pé.

(OFF - img no VALTER 3 - CL 09 - TC 05 45)

**A ESSA HORA, O SONO AINDA CASTIGA.//**

(sobinho - VALTER 3 - CL 11)

(OFF)

**MAS TODOS SABEM QUE PRECISAM SE APRONTAR RÁPIDO.//**

(OFF)

**O PAI LEVA OS FILHOS PRA ESCOLA A PÉ./ É LÁ QUE AS CRIANÇAS FAZEM A MAIORIA DAS REFEIÇÕES.//**

(sobe som - VALTER 3 - CL 20)

21 27 - Já vai entrando, vai.

(fade/transição)

(sonora - VALTER 3 - CL 22)

24 24 - você estudou?

- só até o primeiro, segunda série, só.

- só até segunda série, lá na Bolívia. E depois você parou por quê?

- porque meu pai, ele não me falava: filho, vamos estudar, vamos fazer isso.

(OFF)

**VALTER QUER UM DESTINO DIFERENTE PARA OS FILHOS.//**



(sonora - VALTER 3 - CL 25)  
27 47 - o que vc quer ser quando crescer?  
- médica.  
- médica? Por que quer ser médica?  
- porque eu adoro ser médica.  
+ (COBRIR COM MENINA ENTRANDO - CL 26)  
29 05 - boa aula pra vc então, tá?

(fade/transição)

(OFF - imgs no VALTER 4 - CL 08 A 16)  
**COM AS CRIANÇAS NA ESCOLA, ELE DEDICA SEU TEMPO AO MESMO TRABALHO QUE O TROUXE PARA O BRASIL.//**

(passagem - VALTER 3 - CL 45)  
38 15 - O sustento ainda vem da costura. A remuneração continua baixa, cerca de 70 centavos por peça. Só que hoje, o maior problema não é mais o excesso de trabalho. Pelo contrário, é a falta dele. Fazia 4 dias que o Valter não tinha serviço.

(OFF)  
**OS CLIENTES TÊM MEDO DE CHEGAR ATÉ AQUI.//**

(sonora - VALTER 4 - CL 06)  
06 30 - onde eu moro, ninguém quer. Se fica perto da porta, já não quer mais.  
- eles olham a sua casa e já não dão o serviço?  
- não.

(OFF)  
**MAS DESISTIR NÃO É UMA POSSIBILIDADE PRA QUEM ESCAPOU DA MISÉRIA NA BOLÍVIA E DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL.//**

(sonora - VALTER 4 - CL 06)  
03 00 - o que faltaria?  
- Faltaria uma overlock e uma galoneira.  
- que são máquinas diferentes dessas?  
- diferentes.  
+  
04 19 - Aí, eu ganharia um pouco mais, porque eu começo a montar a peça completa, né?

**(OFF - LETTERING R\$ 2000)**  
**AS MÁQUINAS CUSTAM DOIS MIL REAIS CADA./ UM DINHEIRO QUE ELE ESPERA CONSEGUIR FAZENDO O QUE SEMPRE FEZ POR AQUI: TRABALHANDO.//**

(sonora - VALTER 4 - CL 07)  
07 52 - você acha que um dia sua vida muda?  
- Espero. Quero que mude mesmo. Especialmente pros meus filhos, né?  
+ (COBRIR)  
08 51 - eu quero que eles sejam... Pessoas melhores que eu.

=====

**(VINHETA + CABEÇA BOA NOITE)**

BOA NOITE!/ NESTE EXATO MOMENTO, NA CIDADE MAIS RICA DO PAÍS, MILHARES DE PESSOAS TRABALHAM EM CONDIÇÕES DESUMANAS PARA IMPULSIONAR O MERCADO DE ROUPAS NO BRASIL./ NAS CONFECÇÕES CLANDESTINAS, ELAS SEQUER TÊM O QUE COMER E GANHAM QUASE NADA./ NOSSO REPÓRTER SE INFILTROU EM UMA DESSAS OFICINAS E SENTE NA PELE O DRAMA DO TRABALHO ESCRAVO./

=====

(OFF NOVO - vamos fazer essa imagem)

**PRAÇA DA KANTUTA./ CENTRO DE SÃO PAULO.//**

(sobe som / respiro)

(OFF NOVO)

**A FEIRA QUE REÚNE OS IMIGRANTES AOS DOMINGOS É O PONTO MAIS BOLIVIANO DA MAIOR CIDADE BRASILEIRA.//**

(sobe som / respiro)

(OFF NOVO)

**POR AQUI, SOBAM ANÚNCIOS DE EMPREGO./ TODOS EM ESPANHOL.//**

(sobe som / respiro)

(OFF NOVO)

**LIGAMOS PARA ALGUNS DOS NÚMEROS./ QUEM ATENDE TEM SEMPRE UM SOTAQUE CARREGADO.//**

(sobe som - SWITCHER - CL 05)

08 17 - na verdade, eu preciso... De um que saiba pelo menos o básico, né?

(OFF)

**SÓ QUE AS OFICINAS JÁ ESTÃO CHEIAS DE IMIGRANTES DISPOSTOS A TRABALHAR MUITO... E RECEBER QUASE NADA.//**

(sobe som - SWITCHER - CL 11)

24 36 - vocês tão precisando ainda?

- Não, não mais. Tá cheio já.

(sobe som - SWITCHER - CL 10)

23 08 - mas o senhor tem algum pra me indicar? Algum outro...

- (desliga telefone na cara)

(fade/transição)

(OFF)

**NOSSA EQUIPE FOI TENTAR UM EMPREGO PESSOALMENTE.//**

(sobe som PROCURA ANTES EMPREGO - LINUX - REC 05)

11 30 - tem muito trabalho essa época também, né? Na temporada.

(OFF)

**... ATÉ QUE CHEGAMOS A UMA CASA QUE NÃO LEVANTA SUSPEITAS.//**

=====

**CLAQUETE: O EMPREGO**

=====

(passagem antes - CHOCO 1 - CL 78)

39 08 - essas oficinas de costura geralmente funcionam em galpões ou em casas comuns como esta na periferia de SP. Aqui, moram e trabalham bolivianos que recebem menos da metade de

um salário mínimo por uma jornada de até 14h de trabalho por dia. Um repórter do Câmera Record se disfarçou e conseguiu um emprego. Ele passou 24h lá dentro. E sentiu na pele como esses imigrantes são explorados

(OFF)

**QUEM RECEBE NOSSA EQUIPE É UMA ESPÉCIE DE "SUPERVISOR" DA OFICINA./  
NOSSO REPÓRTER É CONTRATADO SEM MOSTRAR QUALQUER DOCUMENTO.//**

(sobe som - RELÓGIO - REC 01)

(opção audio: DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 11 14 45)

(opção vídeo: DIA 1 - CARTÃO 1 - CL 11 19 47)

02 14 (05 59 / 08 53) - Vamos tentar, né?

- É. Se você for direitinho...

- Eu tô disposto.

(OFF - ARTE RELÓGIO 10H00)

**SÃO DEZ HORAS DA MANHÃ./ O SUPERVISOR MOSTRA A CASA RAPIDAMENTE...//**

(sobe som - RELÓGIO - REC 01)

(opção vídeo: DIA 1 - CARTÃO 1 - CL 11 29 49)

05 28 (02 08) Ah, aqui é das costuras? É a oficina?

(OFF)

**... E APRESENTA SUA FAMÍLIA./ A MULHER E O FILHO TAMBÉM MORAM AQUI.//**

(sobe som - RELÓGIO - REC 01)

(opção audio: DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 11 24 46)

(opção vídeo: DIA 1 - CARTÃO 1 - CL 11 29 48)

11 35 (05 19 / + OU - 06 20) (fala com esposa sobre filho)

- Eu tenho mais uma na Bolívia.

- Vai chegar?

- Não, tá estudando.

(OFF - LETTERING 8 ADULTOS E 2 CRIANÇAS)

**AO TODO, VIVEM NA CASA OITO ADULTOS E DUAS CRIANÇAS./ A MAIORIA JÁ ESTÁ  
NAS MÁQUINAS.//**

(sobinho / respiro - sem mostrar o Daniel na máquina ainda!!!!!!)

(OFF)

**O SUPERVISOR ENSINA O TRABALHO AO REPÓRTER DISFARÇADO.//**

(sobe som - RELOGIO - REC 03)

(opção audio - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 12 14 46)

00 33 (08 19) - isso é overlock?

- é overlock. Se você pisar junto aí, pode quebrar agulha...

- Se pisar de uma vez.

- É. De uma vez, né?

(OFF)

**A AGILIDADE É FUNDAMENTAL./ A PRODUÇÃO POR AQUI É ALTA.//**

(sobe som - RELOGIO - REC 03)

(opção vídeo - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 12 24 46)

03 15 (01 00) - você consegue fazer quantas peças por dia?

- uma pessoa, 100 peças, 150 peças.

(OFF)

**O REPÓRTER SE ESFORÇA./ MAS NÃO LEVA JEITO PRA COSTURA.//**

(sobe som - EMPREGO - CELULAR - IMG 7166)  
(Dani se filma costurando na máquina)

(sonora DANIEL 2 - CL 03)

- 34" - o tempo era muito pouco pra aprender a costurar. Então, é o que acontece com esses trabalhadores. Eles têm pouco tempo e já pra mostrar trabalho.

(fade/transição)

(OFF - VÃO PRA COZINHA E SENTAM NA MESA + ARTE RELÓGIO 12H00)  
**A PRIMEIRA PAUSA É PARA O ALMOÇO, AO MEIO DIA.//**

(sobe som - RELOGIO - REC 02)  
(opção vídeo - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 11 24 46)  
00 58 (09 43) - é comida típica lá da cidade de vocês?  
- é.  
- Arroz... Isso aqui é batata?  
- É, batata.  
- E salsicha!

(OFF)

**UM CARDÁPIO SIMPLES E POBRE EM NUTRIENTES./ MESMO ASSIM, TUDO É  
DESCONTADO DO SALÁRIO.//**

(sobe som - RELOGIO - REC 02)  
(opção vídeo - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 11 34 46)  
05 11 (03 54) - o senhor dá comida e moradia pros trabalhadores?  
- pra quem tá trabalhando, né?  
- aí desconta no salário?  
- é.

(OFF - LETTERING R\$ 0,40 POR PEÇA)  
**NO FIM DO MÊS, SOBRA POUCO.//**

(sobe som - RELOGIO - REC 02)  
(opção vídeo - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 11 34 46)  
07 33 (06 17) - o senhor acha que eu tenho condição de ganhar quanto?  
- R\$ 400...  
- R\$ 400 por mês, né?  
- É.

(OFF - RELÓGIO: 12H30)

**O INTERVALO TERMINA AO MEIO DIA E MEIA./ E OS FUNCIONÁRIOS LOGO VOLTAM  
AO TRABALHO.//**

(sobe som - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 13 34 46)

(OFF - boa img no DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 07 54 22 - TC 09 40)

**AS CRIANÇAS FICAM ALI MESMO, EM MEIO ÀS MÁQUINAS DE COSTURA.//**

(sobe som - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 12 44 46)

(OFF)

**A TODO MOMENTO, AS MÃES INTERROMPEM O TRABALHO PRA CUIDAR DOS  
FILHOS.//**

(sobe som - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 13 34 46)

(OFF)

**ENQUANTO ISSO, NOSSO REPÓRTER SEGUE COM PROBLEMAS PARA COSTURAR.//**

(sobe som - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 07 14 21)

(OFF)

**SÓ QUE, AGORA, O SUPERVISOR JÁ NÃO TEM A MESMA PACIÊNCIA...//**

(sobinho - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 13 24 46)

(OFF NOVO)

**... FAZ GRAÇA AO VER A DIFICULDADE DELE.//**

(sobinho - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 13 14 46)

**(OFF - ARTE RELÓGIO 22H00 + LETTERING 14 HORAS DE TRABALHO)**

**ÀS DEZ DA NOITE, O EXPEDIENTE FINALMENTE TERMINA./ AO TODO, FORAM CATORZE HORAS DE TRABALHO.//**

(sonora DANIEL 2 - CL 03)

02:12 - No final do primeiro dia de trabalho eu estava exausto pq foram muitas horas sentado, costurando.

(OFF)

**É HORA DO JANTAR./ A COMIDA É PRATICAMENTE A MESMA DO ALMOÇO.//**

(sobe som - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 12 04 46)

06 19 - (dani fala pra cam) arroz, salsicha e ovo.

(fade/transição)

**(OFF NOVO - TIME LAPSE QUE AINDA VAMOS GRAVAR)**

**A NOITE TRAZ POUCO TEMPO DE DESCANSO./ QUANDO AMANHECE, COMEÇA TUDO DE NOVO.//**

(fade/transição)

(sobe som - EMPREGO - CELULAR - IMG\_7168 - **ARTE RELÓGIO 06H00**)

00 01 - São 6h00 da manhã. Todo mundo já começou a acordar pra começar pra começar a trabalhar. Já tem barulho de máquina funcionando.

**(OFF NOVO)**

**NO QUARTO MINÚSCULO, NOSSO REPÓRTER SENTE O QUE É VIVER PRESO.//**

(sobe som - EMPREGO - CELULAR - IMG\_7168)

00 28 - a porta, ela é trancada. Eu não consigo sair. Ela é fechada por fora. E assim deve ser o quarto de todos os outros que trabalham aqui pra que eles não saiam. Só saiam no horário certo.

(fade/ transição)

**(OFF - IMGS NO DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 07 34 22 + LETTERING 15 MINUTOS)**

**DEPOIS QUE A PORTA É ABERTA, TODOS PRECISAM TOMAR O CAFÉ DA MANHÃ EM APENAS QUINZE MINUTOS.//**

(sobe som - EMPREGO - CELULAR - IMG\_7169)  
00 26 - O café é somente isso aqui. Um pão seco (corta áudio)  
+  
00 36 - E um café fraquinho (corta áudio)

(fade/transição)

(OFF)  
**O TRABALHO RECOMEÇA NORMALMENTE.//**

(sobinho / respiro - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 07 54 22)

(OFF)  
**ATÉ QUE APARECE ESTE HOMEM DE CAMISA POLO - O ÚNICO QUE NÃO É BOLIVIANO NA OFICINA.//**

(sobinho respiro - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 08 24 22)

(OFF)  
**ELE CONVERSA COM O SUPERVISOR...//**

(sobinho respiro - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 08 14 22)

(OFF)  
**...E OLHA DESCONFIADO PARA O NOSSO REPÓRTER.//**

(sobinho respiro - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 08 24 22)

(OFF NOVO)  
**EM SEGUIDA, DECIDE REVISTAR A MOCHILA./ E DESCOBRE UMA DAS CÂMERAS ESCONDIDAS.//**

(sobinho respiro - DIA 2 - CARTÃO 3 - CL 08 14 22)

(fade/transição)

(sonora DANIEL 2 - CL 03)

02:56 - Quando descobriam a câmera escondida eu percebi que estava correndo perigo, então eu dei uma desculpa qualquer e saí de lá correndo.

(fade/transição)

(OFF)  
**NÓS MOSTRAMOS AS IMAGENS PARA ESPECIALISTAS./ E ELES NÃO TÊM DÚVIDA://**

(sonora AUDITOR - CL 10) (COBRIR COM IMGS DO DANI NA OFICINA)  
39 33 - não tem limite de horário, é jornada exaustiva. Salário: um quarto do piso salarial.  
+  
39 55 - ainda com moradia precária, né, morando mal  
+  
39 15 - tem toda a cara de trabalho realizado em condições análogas a de escravo.

(fade/transição)

(passagem na van 1 - CHOCO 1 - CL 02)

00 33 - nós estamos voltando até a casa pra saber o que eles têm a dizer sobre as condições de trabalho. Nesses lugares, dificilmente os oficinairos abrem a porta pra quem eles não conhecem. Então, a gente vai ficar dentro do carro pra confirmar se ainda tem gente lá dentro.

(OFF - img no CHOCO 1 - CL 13 E 52)

**OS BOLIVIANOS PASSAM PELA RUA A TODO MOMENTO.//**

(sobe som / respiro)

(passagem na Van 2 - CHOCO 1 - CL 54)

(COBRIR COM INSERTS)

28 12 - a casa é toda protegida, fechada ali pra que ninguém veja nada da rua. Tem um toldo aqui. Ali nas janelas tem grades. E tem também duas portas: a principal que dá acesso à parte de baixo. E uma outra lateral, que é pra quem vai pra parte de cima da casa.

(OFF - img no CHOCO 1 - CL 14)

**DEPOIS DE QUASE UMA HORA DE ESPERA, UM ROSTO FAMILIAR CHAMA NOSSA ATENÇÃO.//**

(sobe som - CHOCO 1 - CL 14)

05 37 (jaka fala) um boliviano saiu ali, ó. Tá com o filhinho no colo.

(OFF - img no MOCHILA BOTÃO - DIA 1 - CARTÃO 2 - CL 130446 - TC 06 00)

**ESTE HOMEM É UM DOS FUNCIONÁRIOS QUE APARECEM NAS IMAGENS GRAVADAS DENTRO DA OFICINA.//**

(sobe som curto - RELOGIO - REC 13 ou 14)

(sobe som - CHOCO 1 - CL 15)

06 17 - Oi, amigo. Tudo bom? Você mora aqui?

- Eu, não. Só trabalho.

(OFF)

**O RAPAZ CONFIRMA QUE A OFICINA CONTINUA PRODUZINDO NORMALMENTE.//**

(sobe som - CHOCO 1 - CL 15)

06 46 - aqui quantas pessoas estão trabalhando agora?

- Acho que... Cinco ou seis pessoas. (SLOW)

(fade/transição)

(OFF - img no CHOCO 1 - CL 57)

**NA VARANDA, UMA MULHER TENTA SE ESCONDER./ ELA OLHA PRA CÂMERA.../ E VOLTA PRA CASA.//**

(sobinho / respiro)

(OFF - imgs no CHOCO 1 - CL 16, 29, 34)

**TOCAMOS O INTERFONE VÁRIAS VEZES.//**

(passagem interfone - CHOCO 1 - CL 34)

25 07 - a gente escuta muito barulho de gente abrindo e fechando portas. Provavelmente, subindo e descendo escadas. Mas agora ninguém mais responde. E pelo jeito ninguém mais vai descer. (câmera passeia pela fachada em SLOW)

(fade/transição)

(OFF - imgs de oficinas de costura - COSTURA 1 E 2)

**POR TRÁS DE CASAS DA ESCRAVIDÃO COMO ESSA ESTÃO, MUITAS VEZES, MARCAS FAMOSAS EM TODO O MUNDO.//**

(sonora AUDITOR - CL 10)

35 32 - Estados Unidos têm, na China tem, no sudeste asiático tem.

(sonora OIT)

04 47 - a Argentina viveu e ainda vive esse fenômeno

**(OFF ARTE EXPLICA)**

**O ESQUEMA FUNCIONA ASSIM:/ AS GRANDES MARCAS TERCEIRIZAM A PRODUÇÃO DE ALGUMAS PEÇAS.//**

**PARA ISSO, ELAS CONTRATAM EMPRESAS MENORES - AS CONFECÇÕES - QUE NÃO CONSEGUEM TERMINAR O TRABALHO SOZINHAS.//**

**É AÍ QUE ENTRAM AS OFICINAS PEQUENAS.//**

**SÃO ELAS QUE UTILIZAM A MÃO DE OBRA ESCRAVA PARA BARATEAR OS CUSTOS./ E, CONSEQUENTEMENTE, AUMENTAR OS LUCROS.//**

(sonora PROCURADOR - CL 09)

06 25 - É algo em torno de 2600 reais por mês pra cada trabalhador explorado nessas condições. É a vantagem competitiva desse oficineiro em relação a alguém que cumpre a lei.

(fade/transição)

(sobe som - Romeu pergunta na camera 2 - JUIZ - CL 23)

40 51 - A empresa maior também comete um crime? Embora ela não contrate diretamente esse trabalhador?

(sonora JUIZ - CL 02)

17 26 - eu defendo que a responsabilidade tem que ser idêntica, tanto do dono da grande marca, como daquele da pequena empresa que utilizou.

**(===== M. OFFICER / EMPORIO ALEX =====)**

(OFF - imgs da fachada no Linux - **LETTERING R\$ 6 MILHÕES**)

**EM OUTUBRO DO ANO PASSADO, A MARCA DE ROUPAS "M. OFFICER" FOI CONDENADA A PAGAR SEIS MILHÕES DE REAIS EM MULTAS DEPOIS QUE AUDITORES FISCAIS FLAGRARAM CASOS DE ESCRAVIDÃO EM SUAS PRODUÇÕES.//**

(sobe som / respiro)

**(OFF - ARTE DESTAQUE EMAIL - TERCEIRO E SEGUNDO PARÁGRAFOS)**

**PROCURADA, A "M. OFFICER" RESPONDEU QUE "JAMAIS FOI CONDENADA PELO CRIME DE REDUZIR EMPREGADOS À CONDIÇÃO ANÁLOGA DE ESCRAVO."/**

(fade/transição)

(OFF)

**NÃO É O QUE DIZ O AUDITOR FISCAL.//**

(sonora DENUNCIA 1 - CL 06)

10 46 - eram peças da M. Officer que estavam sendo fabricadas. Não eram peças falsificadas, nem eram peças de outra marca.

+ (COBRIR COM FACHADA DA LOJA)

10 24 - ela se recusou a facilitar qualquer tipo de pagamento de verbas recisórias às vítimas do trabalho escravo que estava fartamente comprovado nos autos.

**(OFF - fazer imgs das lojas - LETTERING 35 LOJAS)**



**O CÂMERA RECORD TEVE ACESSO EXCLUSIVO A UMA DENÚNCIA QUE ENVOLVE OUTRA GRANDE MARCA:/ A "EMPÓRIO ALEX", QUE POSSUI 35 LOJAS NO ESTADO DE SÃO PAULO.//**

(sobinho / respiro)

(OFF - imgs no COPIÃO EMPRESA)

**ESTAS SÃO IMAGENS DE UMA OFICINA TERCEIRIZADA./ É POSSÍVEL VER A ETIQUETA DA EMPRESA NAS CAMISAS.//**

(sobinho / respiro)

(OFF - imgs no COPIÃO EMPRESA)

**NO FUNDO DA CASA, CINCO BOLIVIANOS TRABALHAM SEM PARAR NAS MÁQUINAS.//**

(sobinho COPIÃO EMPRESA)

01 43 - O total é de 13 rolos. 13 por R\$ 1,50.

(OFF - imgs no COPIÃO EMPRESA)

**NO ANDAR DE BAIXO, MAIS TECIDOS ESPALHADOS PELO CHÃO./ NO MEIO DE TUDO, ESTÁ UMA CRIANÇA.//**

(sobinho - COPIÃO EMPRESA)

02 14 - De quem é essa "bichaninha"? Tua?

- Essa é minha filha.

(fade/transição)

(OFF - imgs no DENÚNCIA 2 E 3)

**NÓS PROCURAMOS A EMPÓRIO ALEX PARA OUVIR A VERSÃO DA EMPRESA.//**

(passagem porta empresa - DENUNCIA 3 - CL 24 OU 29)

Nós estamos na rua Coimbra - também conhecida como rua dos Bolivianos porque é um dos principais redutos desses imigrantes em São Paulo. E é justamente aqui a sede da empresa.

(OFF - imgs no DENUNCIA 2)

**OS FUNCIONÁRIOS CONFIRMAM QUE TODA A PRODUÇÃO É TERCEIRIZADA.//**

(sobe som - DENUNCIA 2 - CL 03)

04 57 - nada é feito aqui.

- Mas e o estoque? Mão de obra é fora, é terceirizada?

- Sim.

(OFF - img no DENÚNCIA 3)

**NENHUM DIRETOR QUIS COMENTAR O CASO./ O FUNCIONÁRIO NOS PASSOU UM TELEFONE.//**

(sobe som - DENUNCIA 3 - CL 03)

02 09 - Assessoria da empresa, tá?

- Assessoria de imprensa... tá...aqui ninguém vai dar entrevista?

- (faz que não com a cabeça) Não.

- Não querem falar sobre o assunto?

- Não.

(fade / transição)

(OFF - imgs switcher - DENUNCIA 3)

**LIGAMOS PARA O NÚMERO ENTREGUE PELO FUNCIONÁRIO./ MAS.....//**

(sobe som - DENUNCIA 3 - CL 35)

12 56 - Eles me passaram o telefone de vocês alegando que vocês que fazem a assessoria de imprensa deles. É isso?

- Não! A gente é uma agência de publicidade! (SLOWWWW)

(fade/ transição)

(OFF - imgs no DENUNCIA 1)

**SEM RESPOSTAS, LEVAMOS AS IMAGENS PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO.//**

(sonora DENUNCIA 1 - CL 05)

03 09 - são indícios que chamam atenção e certamente nos levarão a investigar

(CL 06 - COBRIR CORTE NO ÁUDIO COM COPIÃO EMPRESA)

09 03 - e se configurarem todas essas graves denúncias que estão apresentadas, esses trabalhadores serão resgatados das condições análoga a de escravo e a empresa será responsabilizada.

**(==== VOLTA AO APROVADO ====)**

(OFF)

**PELA LEI, QUEM EXPLORA TRABALHADORES PODE SOFRER VÁRIAS PUNIÇÕES.//**

(sonora JUIZ - CL 02 - **LETTERING: 2 A 8 ANOS DE PRISÃO**)

07 13 - a lei é clara ao falar da pena de reclusão de dois a oito anos, além da multa.

(sonora OIT)

21 22 - todo o pagamento das indenizações devidas aos trabalhadores e direitos trabalhistas. E a possibilidade até de ser incluído no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalho escravo.

(OFF)

**O GRANDE PROBLEMA É ENCONTRAR ESSAS EMPRESAS.//**

(sonora AUDITOR - CL 10)

20 38 - por que existem tantas oficinas clandestinas?

- por falta de fiscalização mesmo, certamente.

**(OFF - LETTERING - 4 FISCAIS EM SP)**

**O AUDITOR DO TRABALHO AFIRMA QUE, HOJE, ATUAM APENAS QUATRO FISCAIS EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO./ UM NÚMERO INSUFICIENTE.//**

(sonora AUDITOR - CL 10)

18 57 - qual seria o necessário?

- ah, seriam necessários pelo menos uns 30, 40 auditores aqui pra gente pensar em começar a atacar o problema de forma mais robusta, né?

+ (COBRIR COM IMGS DE COSTURA)

16 34 - há uma falta de Estado na verdade, né? O Estado é muito ausente. E ele não está fiscalizando corretamente.

**=====**

**(AINDA HOJE)**

AINDA HOJE:/ A HISTÓRIA DE DUAS IRMÃS QUE FORAM ENGANADAS E MANTIDAS EM CATIVEIRO POR UMA PESSOA DA PRÓPRIA FAMÍLIA.//

(sobico)

A irmã dele queria me explorar.  
+  
eles falaram que ia ser em dólar!

### **(CABEÇA VIAGEM + RUTH)**

ANTES, NOSSOS REPÓRTERES REVELAM AS DIFICULDADES QUE OS BOLIVIANOS ENFRENTAM NAS ESTRADAS, NUMA VIAGEM LONGA E CANSATIVA, EM BUSCA DE UMA VIDA MENOS MISERÁVEL AQUI NO BRASIL./ É A CHAMADA "ROTA DA ESCRAVIDÃO".//

=====

### **CLAQUETE: A PARTIDA**

=====

(OFF - img de algum timelapse anoitecendo em La Paz - LINUX)

**A JORNADA DOS BOLIVIANOS ATÉ O BRASIL COMEÇA ASSIM QUE O DIA TERMINA NA CAPITAL LA PAZ.//**

(sobe som / respiro pra terminar o time lapse anoitecendo)

(OFF - imgs no GOPRO 2 ou na HDR 1 - a partir do CL 194)

**O EMBARQUE É NUMA CIDADE VIZINHA, CHAMADA "EL ALTO".//**

(OFF - imgs "amontoados" - GOPRO2 - CL 9820)

**NÃO EXISTE RODOVIÁRIA./ OS ÔNIBUS SE ESPALHAM PELAS RUAS PEQUENAS./ OS DESTINOS SÃO ANUNCIADOS NO GRITO.//**

(sobe som gritos - GOPRO2 - CL 9809)

00 53 - Cochabamba leito, Cochabamba sai!

(OFF - imgs na HDR 1 - CL 23 A 29 E 216 A 219)

**BLANCA E OS DOIS FILHOS MAL TIVERAM TEMPO DE SE DESPEDIR./ O MARIDO JÁ ESTÁ DENTRO DE UM ÔNIBUS... EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA BEM LONGE DAQUI.//**

(sobe som Blanca - HDR 1 - CL 23)

00 19 - o que ele vai fazer no Brasil?

- Trabalhar.

- Com o que ele vai trabalhar?

- Costura.

(OFF)

**ELE VAI TENTAR A SORTE EM SÃO PAULO./ ELA VAI FICAR POR CAUSA DAS CRIANÇAS./ AOS DOIS, NÃO RESTA ALTERNATIVA.//**

(sobe som Blanca - HDR 1 - CL 23)

01 31 - se não há trabalho aqui, temos que ir. (cobrir com eles dando tchau e emendar sobre seguinte)

+

(sobe som Blanca - HDR 1 - CL 29)

00 19 (ss) Até logo! (SLOWWWW)

(fade/transição)

(OFF)

**NO DIA SEGUINTE, COMEÇA O NOSSO CAMINHO PELA ROTA DA ESCRAVIDÃO./ O PRIMEIRO PASSO É CHEGAR MAIS PERTO DA FRONTEIRA COM O BRASIL.//**

(sobe som - RELÓGIO 1 - REC 18)  
00 37 - Quanto custa a passagem?  
- 130 bolivianos.

(OFF)

**COM A PASSAGEM EM MÃOS, É HORA DE EMBARCAR.//**

(sobe som curto - RELÓGIO 2 - REC 18)

(fade/transição)

(OFF - ARTE RELÓGIO SÁBADO - 18H00)

**O ÔNIBUS PARTE QUANDO O SOL SE PÕE./ SÃO SEIS DA TARDE DE SÁBADO.//**

(sobe som / respiro - HDR 3.1 - CL 00 A 13)

(OFF - img no RELÓGIO 3 - REC 5 ou HDR 3.1 - CL 15 A 21)

**QUASE TODAS AS POLTRONAS ESTÃO OCUPADAS./ BOA PARTE DOS PASSAGEIROS SONHA COM UMA VIDA MELHOR NO BRASIL.//**

(sobe som / respiro)

(ss Dani - HDR 3.1 - CL 86)

00 01 - Depois de mais de 8 horas de viagem e mais de 400 quilômetros percorridos, é a primeira vez que os ônibus param para que os passageiros possam fazer um lanche ou utilizar o banheiro, já que o banheiro do próprio ônibus não está funcionando. (CORTAR HESITAÇÕES NO ÁUDIO)

(OFF)

**A PARADA É RÁPIDA./ AINDA TEM MUITO CHÃO PELA FRENTE.//**

(sobe som - HDR 3.1 - CL 94)  
Dani entra no ônibus de novo

(OFF - LETTERING: 18 HORAS DE VIAGEM)

**AO TODO, SÃO MAIS DE DEZOITO HORAS DE ESTRADA./ PARA QUEM VIAJA COM O FILHO PEQUENO É UM SACRIFÍCIO./ O PRIMEIRO DE MUITOS QUE ESTES IMIGRANTES AINDA VÃO ENFRENTAR.//**

(sobe som / respiro - HDR 3.1 - CL 126)

(fade/transição)

(OFF - usar imgs do RUTH 5 - LETTERING 20 ANOS)

**RUTH SABE EXATAMENTE O QUE AQUELA MÃE ESTÁ PASSANDO./ AOS 20 ANOS, ELA ENFRENTOU A MESMA JORNADA ATÉ O BRASIL.//**

(sonora RUTH 1 - CL 02 / COBRIR COM RUTH 5 - imgs dela na loja)

06 27 - foi de ônibus. Cinco dias de viagem. Foi um pouco incômodo, tanto porque meu filho era pequeno. (CORTAR HESITAÇÕES)

(OFF - LETTERING 37 ANOS)

**QUEM A VÊ HOJE, AOS 37 ANOS, PODE ACHAR QUE ELA SEMPRE TEVE INTIMIDADE COM A COSTURA.//**

(sobe som vendedor - RUTH 5 - CL 34)  
24 17 - aquele tecido liganete é malha fria, né?  
- É malha fria.

(OFF)

**NA TERRA NATAL, RUTH NUNCA HAVIA FEITO ISSO ANTES.//**

(sonora RUTH 5 - CL 22)  
12 00 - você imaginava trabalhar com costura?  
- não. (SLOWWWW)

(OFF)

**A JOVEM BOLIVIANA FOI SEDUZIDA POR UM SALÁRIO MENSAL TENTADOR.//**

(sonora RUTH 5 - CL 21)  
08 55 - iam ser 100 dólares, 200 dólares. Então, o dinheiro era bom, porque o que eu ganhava lá não era nem metade disso.

(passagem loja - RUTH 5 - CL 41)  
26 36 - quando chegou ao Brasil, Ruth repetiu a história de muitos dos imigrantes bolivianos. Descobriu que todas as promessas eram falsas. Trabalhou por sete anos sem receber salário. Mais do que dinheiro, perdeu os sonhos.

(sonora RUTH 5 - CL 22)  
21 26 - antigamente, eu sonhava em estudar medicina. Meu sonho era esse. Tanto que foi por isso que aceitei trabalhar tantas horas de trabalho.  
- e você conseguiu estudar aqui no Brasil?  
- Não. (SLOWWWW)

(OFF)

**O OUTRO DESEJO ERA BEM MAIS SIMPLES.//**

(sonora RUTH 5 - CL 22)  
12 58 - eu imaginava: vou lá pro Brasil, vou sair, vou poder ver a praia.  
+  
13 07 - conheceu?  
- Não.  
- Até hoje?  
- Até hoje.

(fade/transição)

**(OFF - LETTERING 18 HORAS)**

**A CARGA DE TRABALHO ERA DESUMANA./ DEZOITO HORAS POR DIA NA FRENTE DA MÁQUINA DE COSTURA.//**

(OFF)

**EM POUCAS SEMANAS, RUTH CHEGOU AO SEU LIMITE.//**

(sonora RUTH 1 - CL 02)  
13 14 - Eu disse: não, não vou aguentar, não. Trabalhar até altas horas da noite, deixar os meus estudos pra lá e cuidar do meu filho. O melhor é eu ir embora.

(OFF)

**MAS, SE CONSEGUIR O EMPREGO FOI FÁCIL... SAIR ERA IMPOSSÍVEL.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

14 01 - ele falou pra mim: como que você quer ir embora? Não pode. Você não pode.

(OFF)

**OS PATRÕES USAVAM UMA ESTRATÉGIA COMUM ENTRE OS QUE EXPLORAM IMIGRANTES: A AMEAÇA.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

15 22 - se você sair pra rua e a polícia te pegar, vc vai ser deportada. Vão te deixar lá na fronteira e você se vira de lá.

+

33 51 - eu me senti acuada.

(OFF)

**O MEDO DE SER DEPORTADA FOI APENAS O COMEÇO:/ UM DOS DONOS DA CASA TENTOU ABUSAR SEXUALMENTE DELA.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

39 15 - eu tava dormindo. De repente, a porta do quarto onde eu tava abriu, a porta.

+

40 07 - ele ficou chegando perto. Tinha um cabo de vassoura perto da minha cama. Eu peguei o cabo e falei: você vai embora ou então te bato!

(OFF)

**CANSADA DAS AGRESSÕES, RUTH TENTOU FUGIR./ PROCUROU AJUDA./ MAS A RESPOSTA DE UMA POLICIAL ACABOU COM QUALQUER ESPERANÇA QUE ELA TINHA.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

03 08 - (chorando) Ela falou: moça, o que eu te aconselho - tocou no meu ombro e falou - o que eu te aconselho é você vai embora. Não faz nada.

**(OFF - LETTERING 7 ANOS)**

**AMEDRONTADA, LONGE DE CASA, ELA NÃO TINHA ESCOLHA:/ CONTINUOU TRABALHANDO NA OFICINA POR MAIS SETE ANOS.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

18 19 (emocionada) - não foi só a agressão psicológica que eles fizeram. Foi agressão moral, foi verbal. Não só pra mim, como pros meus filhos. (SLOWWWW)

(OFF)

**AINDA NESTA EDIÇÃO, RUTH REVELA AS CONSEQUÊNCIAS DOS HORRORES QUE SOFREU DURANTE OS ANOS DE CATIVEIRO.//**

(sobico)

Primeiro, foram os molares. Depois, o dente da frente.

(OFF)

**E, PELA PRIMEIRA VEZ, ELA VOLTA AO LUGAR ONDE FOI MANTIDA REFÉM.//**

(sobico)

=====

**(CABEÇA VIAGEM 3 - CHEGADA A SP)**

A VIAGEM PELA ROTA DA ESCRAVIDÃO CHEGA AO PONTO MAIS IMPORTANTE PRA QUEM QUER RECOMEÇAR A VIDA E TER UM EMPREGO REMUNERADO NO BRASIL./ SÓ QUE A DECEPÇÃO PODE SER GRANDE.//

=====

(OFF - ARTE RELÓGIO - DOMINGO - 11H00)

**O ÔNIBUS DOS IMIGRANTES CHEGA EM SANTA CRUZ DE LA SIERRA ÀS ONZE HORAS DA MANHÃ DE DOMINGO./ A RODOVIÁRIA - A MAIOR DA BOLÍVIA - ESTÁ LOTADA.//**

(sobe som - HDR 3.1 - CL 146)

00 01 - nenhum passageiro que sai de El Alto segue no mesmo ônibus. Todos quando chegam aqui em Santa Cruz de La Sierra mudam de ônibus. É o que vai acontecer comigo agora.

(OFF - TIME LAPSE - IMGS DA GOPRO 3 - PASTA 10)

**O PROBLEMA É QUE TODAS AS PASSAGENS JÁ FORAM VENDIDAS./**

(sobe som venda passagem)

- Que horas que é a saída hoje?
- às oito da noite.
- Só à noite?

(OFF - ARTE RELÓGIO - DOMINGO - 21H00)

**A VAGA EM UM ÔNIBUS SÓ APARECE ÀS NOVE DA NOITE./ HORA DE PEGAR A ESTRADA DE NOVO.//**

(sobe som - GOPRO 4 - CL 0101)

(OFF ARTE MAPA PERCURSO EM ALPHA 2\*\*\*)

**DESDE A PARTIDA, EM EL ALTO, JÁ FORAM 27 HORAS./TEMOS MAIS 650 KM, ATÉ PUERTO QUIJARRO, NA FRONTEIRA COM CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs na HDR 4 - CL 73 A 78)

**MAIS ESTRADAS PERIGOSAS... DE TERRA.//**

(sobe som / respiro + FADE)

(OFF - imgs na HDR 3.1 - CL 63 A 78)

**...QUANDO AMANHECE, O PROBLEMA É A CHUVA.//**

(sobe som)

(OFF - imgs na GOPRO 4 - 123 A 126 OU HDR 4 - CL 120 A 140)

(ARTE RELÓGIO SEGUNDA - 07H00 + LETTERING 37 HORAS DE VIAGEM)

**O ÔNIBUS SÓ CHEGA NA SEGUNDA-FEIRA, ÀS SETE DA MANHÃ./ JÁ SÃO TRINTA E SETE HORAS DE VIAGEM.//**

(sobe som)

(OFF - TIME LAPSE PLACA - FOTOS NA GOPRO5 - PASTA 100 - CL 30195 A 30382)

**FALTAM POUCOS METROS PRA DEIXAR PRA TRÁS A VIDA DE PRIVAÇÕES NA BOLÍVIA./ MAS UM OBSTÁCULO PODE POR FIM AO PROJETO DE RECOMEÇO EM UM NOVO PAÍS.//**

(sobe som para terminar o time lapse)

=====

### **CLAQUETE: A FRONTEIRA**

=====

(OFF)

**A FILA NA SEDE DA POLÍCIA FEDERAL É GRANDE./ SÃO HOMENS.../ MULHERES.../ CRIANÇAS./ TODOS TENTANDO AUTORIZAÇÃO PARA ENTRAR.//**

(sobe som / respiro)

**(OFF - LETTERING 3 MESES)**

**OS BOLIVIANOS PODEM FICAR ATÉ TRÊS MESES NO BRASIL COMO TURISTAS./ DESDE QUE TENHAM UM FORMULÁRIO COM O CARIMBO DAS AUTORIDADES DOS DOIS PAÍSES.//**

(sobe som - HDR 4 - FILA IMIGRAÇÃO - CL 516)

03 27 (mostra documento) este é o carimbo da Bolívia. Agora, você depende do carimbo do Brasil para conseguir?

- Sim.

**(OFF - LETTERING 1000 KM)**

**ÉLMER TRABALHA COMO CARPINTEIRO NA CIDADE DE COCHABAMBA./ VIAJOU MAIS DE MIL QUILOMETROS COM A FAMÍLIA ATÉ CHEGAR AQUI.//**

(sobe som - HDR 4 - FILA IMIGRAÇÃO - CL 516)

00 42 - para onde você está indo?

- Para São Paulo.

- Para São Paulo... A turismo ou trabalho?

- Turismo.

(OFF)

**O BOLIVIANO USA O ARGUMENTO DE QUASE TODOS ELES./ GARANTE QUE VOLTA PRA TERRA NATAL LOGO DEPOIS DAS FÉRIAS.//**

(OFF - TIME LAPSE PF - GOPRO 5 - CL 0388)

**AS HORAS PASSAM./ CENTENAS DE PESSOAS ENTRAM NO POSTO E SAEM COM A PERMISSÃO PARA CRUZAR A FRONTEIRA.//**

(sobe som pra terminar time lapse)

(OFF - imgs no HDR 4 - FILA IMIGRAÇÃO - 525 A 535)

**TODOS... MENOS ÉLMER E SUA FAMÍLIA.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - img no RELOGIO 5 - REC 1 - tc 00 52)

**O CARPINTEIRO TENTA CONVENCER OS POLICIAIS.../ MAS A AUTORIZAÇÃO PRA ENTRAR É NEGADA./ ELE NÃO CONSEGUE PROVAR QUE TEM DINHEIRO SUFICIENTE PARA SE MANTER NO PAÍS.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs no HDR 4 - FILA IMIGRAÇÃO - 537 E 538)

**CONFUSO, SEM SABER O QUE FAZER, ÉLMER VAI EMBORA COM A ESPOSA E OS FILHOS./ PRA ELES, O SONHO DE CHEGAR AO BRASIL TERMINA AQUI.//**



(fade/transição)

(OFF - imgs das placas de fronteira na HDR 5)

**A FRONTEIRA ENTRE PUERTO QUIJARRO E CORUMBÁ NÃO É A ÚNICA ENTRADA PARA OS IMIGRANTES./**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs no ARQUIVO COIOTES - 05 36)

**A RECORD TV FLAGROU A AÇÃO DE COIOTES - PESSOAS QUE LEVAM BOLIVIANOS AO BRASIL PASSANDO PELO PARAGUAI.//**

(sobe som / respiro)

(OFF)

**AINDA NA BOLÍVIA, O "SERVIÇO" É OFERECIDO NO MEIO DA RUA./ ESTE HOMEM, QUE SE MANTEVE ANÔNIMO, NEGOCIA A TRAVESSIA COM UMA AGENCIADORA.//**

(sobe som - ARQUIVO COIOTES)

06 49 - (expandir e legendar) - Daqui, do terminal, até o Paraguai são 60 dólares. Do Paraguai até São Paulo são 100 dólares.

(fade/transição)

(OFF - imgs ARQUIVO COIOTES - 07 30)

**(LETTERING 60 DÓLARES)**

**O NEGÓCIO É FECHADO POR SESENTA DÓLARES./ O RESTANTE SERIA PAGO COM TRABALHO EM SÃO PAULO./ DESCONFIADA, A AGENCIADORA CONFERE SE OS DÓLARES SÃO VERDADEIROS./**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs ARQUIVO COIOTES - 08 29)

**O ÔNIBUS PARTE À NOITE./ A EQUIPE DE REPORTAGEM SEGUE ATRÁS./**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs ARQUIVO COIOTES - 10 20)

**O DIA AMANHECE QUANDO ELES CHEGAM A FRONTEIRA ENTRE BOLÍVIA E PARAGUAI./ SEGUNDO O BOLIVIANO INFLTRADO, NADA ATRAPALHA OS COIOTES.//**

(sobe som - ARQUIVO COIOTES)

08 57 (expandir e legendar) Não existe fiscalização. Mesmo que eles já tenham conhecimento de que todos os bolivianos que viajam neste trajeto são ilegais.

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs ARQUIVO COIOTES - 12 15)

**EM CIUDAD DEL ESTE, O GRUPO É DIVIDIDO./ ALGUNS SEGUEM EM VANS./ OUTROS USAM TÁXIS./ E, FINALMENTE, ENTRAM NO BRASIL.//**

(sobe som - ARQUIVO COIOTES)

11 40 (expandir e legendar) - as autoridades paraguaias de imigração cobram um valor de 5 dólares por cada ilegal que ingressa no país do Paraguai.

(fade/transição)

**(OFF - ARTE MAPA PERCURSO EM ALPHA 3\*\*\*\*)**

**O NOSSO REPÓRTER, QUE PARTIU DA BOLÍVIA, PERCORREU UM TOTAL DE TRÊS MIL QUILOMETROS ATÉ CHEGAR À CAPITAL PAULISTA.//**

(sobe som / respiro)

(OFF - imgs de passageiros na HDR E GOPRO + DESEMBARQUE SP)

**(LETTERING: 3 DIAS DE VIAGEM)**

**FORAM TRÊS DIAS DE VIAGEM./  
JUNTO COM ELE, BOLIVIANOS DESEMBARCAM NO BRASIL CHEIOS DE  
EXPECTATIVAS./  
É O FIM DE UMA MARATONA NA ESTRADA./ E O INÍCIO DE UMA JORNADA  
DESCONHECIDA./  
BEM MAIS DIFÍCIL DO QUE ELES IMAGINAM.//**

=====

**(CABEÇA IRMÃS)**

LÓREN E VANESSA DEIXARAM A BOLÍVIA, ENGANADAS PELA PROMESSA DE TER UMA VIDA MAIS DIGNA NO BRASIL./ MAS AO CHEGAREM AQUI, AS IRMÃS TORNARAM-SE REFÊNS DA PRÓPRIA CUNHADA.//

=====

(OFF)

**A MAIS NOVA ENFRENTA A DURA TAREFA DE SER MÃE SOLTEIRA.//**

(sonora VANESSA 1 - CL 08)

02 30 - quem é quem aqui?

- esse aqui é meu filho, ele, ele e outro que saiu.

- são 4 seus?

- são 4 meus. (SLOW)

(OFF)

**A MAIS VELHA É CASADA, TEM TRÊS FILHOS./ É CAPAZ DE QUALQUER SACRIFÍCIO PELA FAMÍLIA.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 06)

07 59 - deixei a minha filha lá na Bolívia e voltei pra trabalhar eu e minha irmã juntas. (SLOW)

(OFF)

**JUNTAS EM UMA TERRA QUE NÃO É DELAS./ JUNTAS NUMA BATALHA DIÁRIA PELA SOBREVIVÊNCIA.//**

=====

**CLAQUETE: AS IRMÃS**

=====

(OFF)

**LÓREN FOI A PRIMEIRA A VIR PRO BRASIL./ NÃO POR VONTADE PRÓPRIA.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 06)

05 02 - na realidade, eu não queria vir. Eu fiquei grávida, com o pai da minha filha e a irmã dele que morava aqui no Brasil. Ela queria nós aqui pra trabalhar pra ela.

(OFF)

**ENFRENTOU UMA VIAGEM LONGA E DESGASTANTE NO MEIO DA GESTAÇÃO.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 06)

06 07 - Veio pelo Paraguai, Foz do Iguaçu. O caminho lá era pedra, não era asfalto. E eu com a barriga, tendo medo se podia ganhar o nenê no meio do caminho.

(OFF)

**AS PROMESSAS DE UMA VIDA MELHOR NO BRASIL SEDUZIRAM VANESSA, QUE RESOLVEU ACOMPANHAR A IRMÃ.//**

(sonora VANESSA 1 - CL 15)

17 23 - Eu pensei que ia ganhar melhor aqui. Porque eles falaram que vai ser em dólar, aí você vai ganhar mais.

(OFF)

**NÃO DEMOROU MUITO PRA VERDADE APARECER DIANTE DAS DUAS./ A EMPREGADORA ERA A CUNHADA DE LÓREN./ ELA NÃO QUERIA FUNCIONÁRIAS./ ELA QUERIA ESCRAVAS.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 06)

07 31 - a irmã dele queria me explorar. E eu não queria

(OFF)

**MUITOS BOLIVIANOS SEGUEM O MESMO CICLO NO BRASIL./ O IMIGRANTE CHEGA AO PAÍS E COMEÇA A TRABALHAR EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS./ QUANDO CONSEGUE ALGUM DINHEIRO, CRIA A PRÓPRIA OFICINA./ A PARTIR DAÍ, É ELE QUEM EXPLORA OS COMPATRIOTAS.//**

(sonora OIT)

08 28 - essas pessoas que estão hoje trabalhando pra esses donos de oficina têm o mesmo sonho. Muitas delas, né? De montar sua própria oficina. E aí você começa esse ciclo vicioso de exploração.

(fade/transição)

(OFF)

**CANSADAS DESSES ABUSOS, LÓREN E VANESSA DECIDIRAM BRIGAR PELA SUA LIBERDADE.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 06)

11 58 - Eu vou sair desta casa, nem que for pela parede, eu vou sair!

(sonora VANESSA 1 - CL 15)

22 09 - como pela parede?

- escalou o portão.

- ah, pelo muro?

- sim e saiu.

(OFF)

**MESMO LIVRES, ATÉ HOJE AS IRMÃS NÃO TÊM UMA VIDA FÁCIL.//**

(sobe som - VANESSA 1 - CL 09)

09 25 (Romeu desvia de fio no meio do caminho) Vocês não tomam choque aqui, não?

- não... Ainda não tomamos choque (camera mostra os fios espalhados pelo teto)

(fade/transição)

(OFF)

**SÃO DOIS QUARTOS PARA DEZ PESSOAS... E VÁRIOS "VISITANTES" INCONVENIENTES.//**

(sobe som - VANESSA 1 - CL 09)

07 02 - tem um bichinho que o nome é percevejo. Ele fica na parede. E a gente jogou a cama deles na rua, porque tava cheio de percevejo.

- E aí, as crianças...?

- Ficam mordidas.

(OFF)

**NA COZINHA IMPROVISADA, O PROBLEMA É OUTRO.//**

(passagem fogão - VANESSA 1 - CL 13)

16 03 - O fogão, na realidade, é novo. Porque o fogão antigo, eles tiveram que jogar fora porque os ratos fizeram um ninho.

- um ninho. Aí, o cheiro da cozinha, a gente acendia e saía um cheiro bem fedido mesmo. Aí, a gente destampou e tava aí o rato mesmo e as coisas.

(OFF)

**ESSA CASA COM TANTOS DEFEITOS, É A ÚNICA QUE CABE NO ORÇAMENTO DA FAMÍLIA.//**

(sonora VANESSA 1 - CL 16)

32 22 - (emocionada) eu tenho que costurar. Tenho que ficar apertado. Se alguma coisa eles querem, tenho que falar: não, não pode, porque eu não trouxe dinheiro. Não tenho.

- é o que mais doi?

- (concorda)

(fade/transição)

(OFF - imgs no VANESSA 4)

**NUMA SEXTA-FEIRA FRIA, AS IRMÃS SAEM COM OS FILHOS./ É NOITE DE DOAÇÃO NO CENTRO DE SÃO PAULO.//**

(sobe som - VANESSA 4 - CL 41)

17 30 - hoje, vocês vão pegar pão e leite?

- pão e leite. Se trouxer roupas, a gente pega. De criança e adulto, a gente pega.

(OFF)

**ELES CHEGAM COM ANTECEDÊNCIA./ A DISPUTA COSTUMA SER GRANDE.//**

(passagem fila - VANESSA 4 - CL 52)

21 59 - A Loren acabou de chegar com os filhos. Ainda falta mais de uma hora pras doações. E tá uma garoa, um tempo frio. E já tem outras nove pessoas lá.

(OFF - TIME LAPSE no VANESSA 4 - CL 53)

**ESTA NOITE, O FRIO ESPANTOU ALGUMAS FAMÍLIAS./ MESMO ASSIM, A FILA CONTINUA AUMENTANDO.//**

(sobinho pra terminar o time lapse)

(OFF - img no VANESSA 4 - CL 62 - TC 32 13)

**A DISTRIBUIÇÃO COMEÇA./ LÓREN E VANESSA PEGAM LEITE E PÃO.../**

(sobe som - VANESSA 4 - CL 64)  
35 15 - (consegue pegar) Obrigada, Márcio!

(OFF)  
**... E VOLTAM PRO FIM DA FILA.//**

(sobe som - VANESSA 4 - CL 64)  
33 31 - tem também pouca gente, vou ver se dá pra pegar dois leites.

(OFF)  
**UMA AJUDA FUNDAMENTAL PRA FAMÍLIA AGUENTAR MAIS ALGUNS DIAS.//**

(sobe som - VANESSA 4 - CL 71)  
40 35 - quantos pães?  
- acho que deve ter uns dez pães!  
- amanhã tem um pãozinho pra cada um em casa?  
- é, tem.

(fade/transição)

(OFF - imgs no MISSÃO PAZ - **LETTERING 110 IMIGRANTES**)  
**O APOIO VEM TAMBÉM DE OUTRAS FORMAS./ ESTE PROJETO DÁ ABRIGO PARA ATÉ CENTO E DEZ IMIGRANTES./ E APOIA UM NÚMERO AINDA MAIOR DE ESTRANGEIROS./**  
(fade/transição)

(passagem rádio - MISSÃO PAZ - CL 53)  
40 02 - muitos bolivianos demoram pra entender que estão sendo explorados. E quando percebem, não sabem como sair daquela situação. Esta rádio com transmissão em espanhol e voltadas para os migrantes que vivem no Brasil mostra o caminho: a informação.  
- (ss radialista) informação importante pra comunidade boliviana. A regularização de documentos. Tanto a carteira de trabalho, como o documento de identidade.

(OFF)  
**BOA PARTE CHEGA AQUI COM PROBLEMAS DE SAÚDE CAUSADOS PELO EXCESSO DE TRABALHO.//**

(sonora ASS SOCIAL 1 - CL 27)  
37 19 - primeira coisa é a visão, vai diminuindo a acuidade visual.  
+  
37 25 - Coluna, pq eles ficam muito tempo sobre a máquina. As pernas, pq eles não andam pra rua, ficam paradinhos ali, só sentadinhos.

(OFF)  
**EXISTEM AINDA AQUELES QUE OPTAM POR CONTINUAR NA ESCRAVIDÃO.//**

(sonora ASS SOCIAL 1 - CL 27)  
32 25 - Eles sabem. Quando eles vem pedir ajuda, eles falam: olha, eu não quero que a senhora denuncie. Eu tô na oficina, não tenho registro. Não tenho carteira de trabalho. Mas eu preciso trabalhar.

(fade/transição)

(OFF)  
**HOJE, LÓREN SABE EXATAMENTE OS DIREITOS QUE TEM.//**

(passagem carteira - VANESSA 2 - CL 19)

24 04 - O tempo todo em que a Lóren me contava a história dela, ela tava séria e até triste. O humor mudou e mudou pra melhor quando ela me mostrou isso aqui, ó: carteira de trabalho assinada.

(fade/transição)

(OFF)

**ELA TRABALHA COMO DOMÉSTICA NA CASA DESTA MÉDICA./ A PATROA, QUE É FILHA DE IMIGRANTES CHINESES, SABE BEM O QUE ESSES TRABALHADORES TÊM A OFERECER.//**

(sonora PATROA - CL 12)

09 22 - o imigrante, ele tem a característica que ele veio aqui pra vencer. Ele veio aqui pra se estabelecer. Ele não tem interesse de folgar em cima de você, de te trair.

(fade/transição)

(OFF)

**APENAS UMA CARTEIRA DE TRABALHO./ MAS, PRA ELA, É COMO SE FOSSE UM PASSAPORTE... RUMO A UMA VIDA DIFERENTE.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 19)

27 49 - no dia que a doutora assinou minha carteira, eu quase pulei e chorei no banheiro. Fiquei, eu olhei... Eu chorei!

(OFF)

**PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE CHEGOU AO PAÍS, LÓREN VAI APROVEITAR BENEFÍCIOS QUE A LEI PREVÊ A TODOS OS TRABALHADORES BRASILEIROS.//**

(sonora VANESSA 2 - CL 07)

18 13 - eu estou feliz porque vou ganhar as minhas férias!

- vai ter suas primeiras férias?

- isso! Vou ter minhas férias e o melhor é que vou chegar em fevereiro e pegar o meu salário!!

(COBRIR FINALZINHO DELA COM CARTEIRA NAS MÃOS - CL 16)

=====

### **(PASSAGEM 1)**

A SEGUIR:/ RUTH, A BOLIVIANA QUE VOCÊ CONHECEU AINDA HÁ POUCO, REVELA AS CONSEQUÊNCIAS DOS HORRORES QUE VIVEU NAS CASAS DA ESCRAVIDÃO.//

(sobico)

A gente saiu sem pagamento. Eles não pagaram 7 anos. E eles não deram um centavo.

¿MAS COMO ELA VAI REAGIR AO VOLTAR PELA PRIMEIRA VEZ A ESSE LUGAR?//

(sobico)

Tudo voltando. Era a minha prisão.

É IMPERDÍVEL, NO CÂMERA RECORD!//

### **(BREAK 1)**

### **(CABEÇA BLOCO 2)**

DEZOITO HORAS DE TRABALHO POR DIA, SOB TORTURA FÍSICA E PSICOLÓGICA./ RUTH REVELA AGORA AS CONSEQUÊNCIAS DOS HORRORES QUE VIVEU EM UMA CONFECÇÃO

CLANDESTINA E VOLTA, PELA PRIMEIRA VEZ, AO LUGAR ONDE FICOU TRANCADA DURANTE SETE ANOS.//

=====

(OFF - imgs no RUTH 2)

**RUTH PASSOU SETE ANOS PRESA EM UMA OFICINA DE COSTURA.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

18 19 (emocionada) - não foi só a agressão psicológica que eles fizeram. Foi agressão moral, foi verbal.

(OFF)

**SETE ANOS QUE FORAM ROUBADOS DE SUA VIDA.//**

(sonora RUTH 1 - CL 03)

23 53 - Foi o sonho de ter a minha casa. De dar um teto pros meus filhos. Muita coisa.

(OFF)

**PROIBIDA DE SAIR DE CASA, RUTH NÃO PODIA DEIXAR O TRABALHO NEM QUANDO FICAVA DOENTE.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

12 41 - teve uma vez que, por causa da dor de dente, o meu rosto inchou, tudo.

(OFF)

**PARA OS PATRÕES, LEVÁ-LA AO DENTISTA ESTAVA FORA DE COGITAÇÃO./ AS CONSEQUÊNCIAS DESSA NEGLIGÊNCIA FORAM INEVITÁVEIS.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

14 20 - primeiro, foram os molares. Depois, o dente da frente.

+

14 17 - E assim eu fui perdendo os dentes.

(OFF)

**PERDEU OS DENTES E UMA DAS POUCAS ALEGRIAS QUE RESTAVAM.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

14 43 - voltar a sorrir pros meus filhos era impossível. O muito que eu fazia era um gesto. Porque dá vergonha você estar sem os dentes.

(OFF)

**HOJE, OS FILHOS DE RUTH JÁ SÃO ADOLESCENTES./ AS MAIS NOVAS, MAYDE E BANEZA, NASCERAM NO BRASIL./ E FOI PELA FAMÍLIA QUE A MÃE CRIOU CORAGEM PARA COLOCAR UM FIM EM TODO AQUELE SOFRIMENTO.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

21 29 - eu tinha que ser forte. Tinha que me manter forte pelos meus filhos.

(OFF)

**NUM DIA EM QUE OS CHEFES ESTAVAM FORA DE CASA, ELES CONSEGUIRAM FUGIR DA OFICINA./ SÓ QUE O PREÇO DESSA LIBERTAÇÃO FOI ALTO.//**

(sonora RUTH 2 - CL 02)

08 57 - Quando eu sai, parei de trabalhar com essas pessoas, a gente saiu sem pagamento. Eles não pagaram 7 anos (chora). E eles não nos deram um centavo.

(fade/transição)

(OFF NOVO)

**O TRAUMA FOI TÃO PROFUNDO QUE RUTH NUNCA MAIS SE APROXIMOU DAQUELA CASA.//**

(sonora RUTH 5 - CL 43)

28 53 - você passaria em frente a esse local com a gente?

- (hesita) é... Passaria, sim.

(OFF NOVO- LETTERING: 11 ANOS)

**ONZE ANOS DEPOIS, ELA VOLTA A OFICINA ONDE FOI TRATADA COMO ESCRAVA./ OLHAR PARA A CASA É REVER UM PASSADO QUE A BOLIVIANA LUTA PARA SUPERAR.//**

(sonora RUTH CASA - CL 25)

10 31 (emocionada) - eu tô aqui agora e tá passando tudo na minha cabeça (chora). Tudo voltando!

(OFF NOVO)

**O LUGAR ONDE A FILHA PEQUENA DORMIA É UMA DAS LEMBRANÇAS MAIS ANGUSTIANTES.//**

(sonora RUTH CASA - CL 23)

05 45 (emocionada) Minha filha, até então, tava numa caixinha de papelão, de biscoito. Com umas mantinhas...

- ela dormia numa caixa de biscoito de papelão? Era o berço dela?

- era o berço dela.

(OFF NOVO)

**O QUE ERA OFICINA HOJE É UMA CASA NORMAL./ MAS COM O MESMO PORTÃO QUE PRENDIA A FAMÍLIA DE RUTH.//**

(sonora RUTH CASA - CL 26)

21 25 (chorando) eu olho e parece que eu tô olhando o meu filho. Meu filho, minha filha. 21 42 (chorando) era a minha prisão!

(fade/transição)

(passagem casa - RUTH 6 - CL 58)

38 38 - Ruth atravessou os tempos sombrios da exploração. Hoje, o serviço ainda é com a costura. Mas dentro de casa, ganhando pelo que produz. E com liberdade. Todo esse material é daquela época: notas fiscais, cadernos de anotação e livros de pagamentos que nunca aconteceram. Provas de como funciona o trabalho escravo moderno.

(OFF NOVO)

**A CONTABILIDADE DA ESCRAVIDÃO MOSTRA QUE O SALÁRIO ERA IRRISÓRIO PERTO DA QUANTIDADE ABSURDA DE TRABALHO.//**

(sobe som - RUTH 7 - CL 05 + RUTH 8 - CL 119)

48 06 (2a cam - 36 48) - então, são 1500 blusas, 200 casacos, 54 calças, 1100 túnicas. E o total em valor: 385 reais.

- isso.

+

49 45 (2a cam - 38 28) - mesmo assim, ele não pagava?

- não. Aí, não pagou nada.

(OFF)



**POR ISSO QUE TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA HOJE TEM UM SIGNIFICADO TÃO ESPECIAL.//**

(sonoro RUTH 6 - CL 47)

31 53 (otávio) pra falar a verdade, isso daqui representa um trabalho que é mais que ganha pão. isso aqui é o que me sustenta, estar em casa, tudo isso.

(fade/transição)

(OFF NOVO) **OPÇÃO PARA INTERROMPER**  
**PARA RUTH, ESCAPAR DA ANTIGA OFICINA REPRESENTOU A CHANCE DE DAR AOS FILHOS ALGO QUE FOI OBRIGADA A INTERROMPER:/ OS ESTUDOS.//**

(sonora RUTH 6 - CL 32 / RUTH 8 - CL 53)

12 32 (2a cam - 05 24) (mostrando livros) Viagem ao centro da Terra.

- Julio Verne.

- Aí, eles gostam.

(OFF)

**E NADA DEIXA ESSA BOLIVIANA MAIS FELIZ DO QUE MOSTRAR AS CONQUISTAS DOS FILHOS NA ESCOLA.//**

(sonora RUTH 6 - CL 32 / RUTH 8 - CL 53)

16 10 (2a cam - 09 02) - eu me orgulho muito desses aqui. Porque esse é o certificado de astronomia da minha filha, Baneza.

(OFF NOVO)

**O MAIS VELHO, CÉSAR, TEM TALENTO PARA O DESENHO.//**

(sonora RUTH 6 - CL 06)

04 09 - e quando você olha essa pasta aí?

- ah, eu fico orgulhosa dele, né?

- Risos (SLOW + FADE)

(OFF NOVO)

**AGORA, DEPOIS DE RECUPERAR OS DENTES, ELA PODE DAR AOS FILHOS A RECOMPENSA QUE SEMPRE QUIS.//**

(sonora RUTH 6 - CL 34 / RUTH 8 - CL 54)

23 23 - Agora, eu posso sorrir! Eu posso sorrir. E aí, eles falam: mãe, você está diferente! Você está feliz? Eu tô feliz!

(fade/transição)

(OFF - imgs no RUTH NO PARQUE 1 E 2 - NÃO MOSTRAR BRINQUEDOS!!!!)

**NOS RAROS FINS DE SEMANA DE FOLGA DA MÃE, OS FILHOS DEMONSTRAM QUE ESSE CARINHO É RECÍPROCO./ É COM ORGULHO QUE ELES ENXERGAM TUDO O QUE OS PAIS ENFRENTARAM NO PASSADO.//**

(sonora César - RUTH PARQUE 1 - CL 24)

16 21 - Se eu estivesse no lugar deles, eu sentiria como se o mundo estivesse pesando nas minhas costas.

(OFF)

**UM "PESO" TÃO GRANDE QUE MAYDE NÃO CONSEGUE SE SEGURAR.//**

(sobe som RUTH PARQUE 1 - CL 27)

24 05 - (cesar consola) - oh, Mayde... O que foi? (SLOW)

+  
24 47 - (ruth) - acho que se emocionou demais.

(OFF)  
**UMA VERDADE TRAUMÁTICA... DOLORIDA./ MAS QUE A FAMÍLIA DEIXOU PRA TRÁS JUNTO COM A ESCRAVIDÃO NA OFICINA DE COSTURA.//**

(sobinho / respiro)  
eu não quero que vocês chorem. Hoje não é dia de chorar.

(fade / transição)

(OFF - **LETTERING 17 ANOS**)  
**DEZESSETE ANOS DEPOIS, RUTH COMEÇA A REALIZAR OS SONHOS QUE TINHA DESDE QUE CHEGOU A SÃO PAULO.//**

(OFF)  
**O PRIMEIRO DELES É UM "ENCONTRO" MUITO ESPERADO./**

=====

**(PASSAGEM 2)**

NO PRÓXIMO BLOCO:/ A EMOÇÃO DA FAMÍLIA DE RUTH AO REALIZAR UM SONHO.//

(sobico)  
Dá aquele friozinho, né?

EM INSTANTES, AQUI NO CÂMERA RECORD.//

**(BREAK 2)**

=====

(OFF - **LETTERING 17 ANOS**)  
**DEZESSETE ANOS DEPOIS, RUTH COMEÇA A REALIZAR OS SONHOS QUE TINHA DESDE QUE CHEGOU A SÃO PAULO.//**

(OFF)  
**O PRIMEIRO DELES É UM "ENCONTRO" MUITO ESPERADO./ ENTRE A FAMÍLIA.... E O MAR.//**

(sobe som respiro)

(OFF - img RUTH PRAIA 1 - CL 06 - TC 06 24)  
**O FILHO MAIS VELHO NÃO SE AGUENTA./ CORRE EM DIREÇÃO À ÁGUA COM A EMPOLGAÇÃO DE UM MENINO!//**

(sobe som - RUTH PRAIA 1 - CL 06)

(OFF)  
**OS OUTROS LOGO VÃO ATRÁS.//**

(sonora - RUTH PRAIA 1 - CL 13)  
17 32 - Como é que tá a água?  
- Ah, tá linda! Risos. Dá aquele friozinho, né? Primeira vez pisando na areia. Um medo, mas um medo assim gostoso!

(OFF)

**PRA QUEM VIVEU AS PRIVAÇÕES DO TRABALHO ESCRAVO, ESSAS PEQUENAS ALEGRIAS TEM O TAMANHO DO OCEANO.//**

(sobe som / respiro)

(OFF)

**RUTH NÃO VAI PARAR POR AÍ./ AINDA QUER REALIZAR O MAIOR DE TODOS OS SONHOS:/ VOLTAR A ESTUDAR.//**

(sonora RUTH PRAIA 1 - CL 20)

42 08 - vontade eu tenho. Eu acho que quando tem vontade, se consegue tudo.

+ (COBRIR COM A FAMÍLIA GIRANDO EM SLOW - RUTH PRAIA 2 - CL 11)

41 02 - Você venceu no Brasil?

- Venci. Contra vento e maré, eu venci.

=====

**(VINHETA JORNALISMO VERDADE + ENCERRAMENTO)**

O CÂMERA RECORD TERMINA AQUI./ NO NOSSO CANAL NO YOUTUBE, AS EQUIPES DO PROGRAMA REVELAM OS BASTIDORES DESTA DENÚNCIA EXCLUSIVA./ BOA NOITE A TODOS E ATÉ A SEMANA QUE VEM.//